



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-
METROPOLITANA II**

1 Aos 26 dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às 10h e 30 minutos, deu-se início na
2 Policlínica Drº Sérgio Arouca, sem nº, Praça Vital Brazil, bairro Vital Brazil/Niterói, a nona Reunião
3 Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Metropolitana II do corrente ano, contando
4 com a presença dos representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES); Ceres
5 Albuquerque (Representante titular de nível central na CIR Metro II); Andrea Lembranza (Secretaria
6 Executiva da CIR Metro II); Roselane Cajado (Assistente I da SE/CIR Metro II); Mara Cristina
7 (SAB/SAS/SES); Dayanne Lucena (SAB/SES/ RJ); Jorge Cursio (representante Cerest-SES); Suely
8 Osório (Representante do COSEMS/RJ); Márcia C. Cid Araújo (COREN/RJ); Tereza C. A. Fernandes
9 (Gestora de Silva Jardim); Fernanda Spitz (Gestora de Maricá); Marcelo Bagueira (Gestor de Tanguá);
10 Márcia Pereira (Suplente de Rio Bonito); Solange Regina (Gestora de Niterói). A plenária contou com a
11 presença de 5 Municípios da Região, representados por seus Secretários Municipais de Saúde e 2
12 municípios ausentes, Itaboraí e São Gonçalo. Ceres dá as boas-vindas e dá início a reunião. **1 -**
13 **Pactuação 1.** Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária CIR/Metro II de 2014: Ceres informa que a
14 minuta da Ata da 8ª Reunião Ordinária da CIR Metro II, ocorrida em 26/11/2014, foi disponibilizada por
15 e-mail aos Gestores para sugestões de inclusões e revisão de texto e questiona sobre necessidades
16 de correções no texto, a plenária pactua a aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária CIR/Metro II de
17 2014, sem alterações. **2.** Protocolo de Enfermagem para a Atenção Básica - Apresentado por Márcia
18 Cid do COREN-RJ. O protocolo foi elaborado em parceria SAB/municípios da Região e Coren/RJ.
19 Márcia apresentou o trabalho realizado durante o ano de 2014, que envolveu enfermeiros da ponta, da
20 coordenação da Atenção Básica e todos os Municípios participaram. O protocolo é regional, mas cada
21 Município pode fazer suas adequações, disse Márcia. Tereza reforçou a construção coletiva e a
22 necessidade de ampliação do protocolo, parabeniza a todos pelo trabalho conjunto: SES/Área
23 Técnica/COREN/Municípios. Fernanda também parabeniza a região e o modo como a construção foi
24 realizada e ressalta a necessidade do cumprimento do protocolo. Após apresentação e discussões foi
25 pactuado o protocolo regional de enfermagem para a Atenção Básica. **3.** Alta Complexidade de Saúde
26 Bucal para a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência - Mara apresenta os procedimentos
27 hospitalares de alta complexidade de saúde bucal para a rede de cuidados a pessoa com deficiência,
28 ressalta que foi realizado levantamento com os coordenadores municipais de saúde bucal, para saber
29 onde eles estão referenciando estes pacientes, com as respostas foi construída proposta, sendo esta
30 apresentada aos presentes. Márcia Pereira relata falta de anestesista no hospital e diz atender outros
31 municípios. Fernanda diz não ter clareza ainda se o município poderia assumir esta referência,
32 mantém o Rocha Faria, depois irá rever a pactuação. Solange também vai tentar estruturar o serviço
33 no Carlos Tortelli e após irá rever a pactuação. Mara informa que São Gonçalo está sem anestesista, o
34 Hospital Luiz Palmier não tem como atender, São Gonçalo teria que ficar referenciado a princípio no
35 Hospital Rocha Faria. É, portanto pactuado: HERF - Hospital Estadual Rocha Faria será referência
36 para: Itaboraí, Maricá, Niterói e São Gonçalo e o Hospital Regional Darcy Vargas referência para Rio
37 Bonito, Silva Jardim e Tanguá. **4 .** Grupo Condutor das Redes - Foi oficializado o Grupo Condutor das
38 Redes da Região METRO II, considerando as diferentes fases de construção das Redes de Atenção à
39 Saúde, os componentes comuns entre as mesmas, à participação das diversas áreas das secretarias
40 para sua organização, a reunião já existente entre os coordenadores de Grupos de Trabalho/Grupos
41 Condutores Regionais/CIES, e a necessidade de discussão conjunta com a CT da CIR. Andrea
42 informa que na CT foi proposto que este grupo participasse das reuniões do planejamento. Após



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-
METROPOLITANA II**

43 discussões foi pactuado a criação do grupo com a ressalva citada, que a participação dos membros
44 aconteça no espaço do GT de planejamento. **II. Informes: 1 .** CEREST Maricá- Fernanda relata o
45 histórico do CEREST Maricá e a problemática da falta de repasse financeiro e informa o interesse em
46 devolver o mesmo. Jorge fala que o repasse será feito retroativo do ano de 2014, disse que houve
47 repasse para o curso de agrotóxicos, mas Fernanda relata não identificado e iria verificar. Jorge
48 pergunta se há o interesse de algum município da região, Tereza afirma que se houvesse o repasse,
49 algum município poderia se interessar. Jorge falou que como não houve manifestação de nenhum
50 município, que após o envio da documentação por parte do município de Maricá, ele iria dar entrada
51 ao processo de desabilitação. Por fim, Fernanda afirma que mesmo havendo o repasse para o
52 CEREST, retroativo ao ano de 2014, ela não tem mais o interesse de sediar e se comprometeu em
53 encaminhar o ofício para a área técnica, Tereza sugere a integração dos dois CEREST's (Maricá e
54 Niterói), mas Jorge explica que Niterói não daria conta de todos os municípios, por isso houve divisão
55 na época. **2 .** Visita da CIES a Pirai - Solange fala sobre a visita a Pirai e que foi muito proveitosa,
56 segundo Solange existe uma técnica da parte financeira: Eloísa que trabalha no Município de Pirai e
57 também Niterói, ela irá dar o suporte a CIES da Região, para que as verbas sejam executadas. **3 .**
58 CENSO Atenção Especializada em Oftalmologia – Andrea explicou sobre o CENSO a ser aplicado
59 junto às Unidades da Rede Estadual de Atenção especializada em oftalmologia. Por solicitação da
60 SAECA foi entregue ofício ao município de Niterói, para serem preenchidos pelas seguintes unidades:
61 HUAP, Santa Beatriz, Clinop (IBAP), do município de São Gonçalo será entregue posteriormente, para
62 preenchimento da oftalmoclínica São Gonçalo, dúvidas sobre o CENSO entrar em contato com
63 Alexandre.modesto@saude.rj.gov.br. **4 .** Grupo de Trabalho da Atenção Básica – A reunião do dia
64 05/11/14. Todos os municípios estavam presentes. Contou com a presença da SAB. (Dayanne; Luana;
65 Renata) e da ATAN (Bárbara, Mirian e Cássia). A pauta discutida foi: Condicionais do bolsa
66 família. Foram repassados informes do programa e-SUS, academia da saúde, monitoramento de 03 a
67 15/11 por meio do Formsus; Requalifica, portaria GM nº 2.308 prazo para conclusão da obra e
68 inserção das informações no SISMOB é dia 09/06/2015; Protocolo de Enf; Passou na CT do Coren dia
69 13/11/14; Cofinanciamento: toda a região entregou a documentação, a área técnica irá enviar os
70 pareceres dos documentos entregues. Desdobramentos: Discutir colegiado gestor local/ouvidoria, na
71 próxima reunião que será 15/12/14, às 9:30, no IVB. **5 .** Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde- A
72 reunião do dia 12/11/2014 foi Instituto Vital Brazil. Ausente: Município de Tanguá. Presença do CGVS
73 (Rosemary); SVEA (Ângelo); NDVS (Deise, Dolores, Rogério, Cleverson Sotte). A pauta discutida foi:
74 Análise das novas propostas da matriz de planejamento sugeridas na última reunião do GT/VS;
75 Discussão com os técnicos da SVEA a respeito do Plano de contingência da Dengue e o Plano de
76 Desastres; Pólos Regionais: Testes de sorologia da dengue. Desdobramentos: Os municípios irão
77 montar uma lista base de itens, de acordo com suas necessidades e montar um kit calamidade.
78 Próxima reunião será no dia 10/12/14, local e Instituto Vital Brasil, às 9:30. **6 .** Informes CIB - Os itens
79 de importância para a Região Metropolitana II, foram informados ou pactuados na Reunião da CIB, no
80 dia 13/11/14. Suely passou o informe das emendas parlamentares, são dois projetos regionais: Casa
81 de Saúde São Judas Tadeu, alto risco rede cegonha e ampliação da maternidade Conde Modesto Leal
82 em Maricá, Suely informou que precisa do valor estimado. Tanguá informou ter passado as propostas
83 das Unidades Básicas. Tereza está preocupada com as Unidades básicas “sem limite” proposta pelo
84 M.S, necessário que os Municípios discutam com seus técnicos e com a área técnica do Estado,



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II**

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-
METROPOLITANA II**

85 porque os Secretários precisam estar conscientes desta solicitação, tem municípios com coberturas
86 baixas, estes precisam ser priorizados. Fernanda fez alguns questionamentos como o centro de
87 queimados que não foi aceito e como definir as prioritárias com pouco tempo. Dayanne falou da
88 política atual do M.S. com relação a estruturação das UBS e reforça que os municípios precisam
89 solicitar qual a sua real necessidade. Suely solicitou que enviem para ela o nome das unidades, local e
90 valor estimado para construção. Não havendo mais assunto a ser discutido, eu, Andrea Lembranza L.
91 Marraschi, Secretaria Executiva da CIR Metro II, relatei e assinei a presente ata. Niterói, 05/12/2014.